

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

RESUMO LIVRE do artigo:

**“Um tratamento Simples para o Piolho da Cabeça:
Dry-On, pediculicida baseado em sufocamento.”**

Autor(es): Pearlman, D.L. **Data:** 2004

Título Original: A Simple Treatment for Head Lice: Dry-On, Suffucation-Based Pediculicide.

Publicado em: *Pediatrics* 114(3):275-279.

Um Novo Tratamento para Piolhos ?

Um trabalho publicado em setembro do ano passado, na conceituada revista de pediatria *Pediatrics*, sugere um novo tratamento contra piolhos sem o uso de neurotoxinas (venenos), sem a necessidade de um intensivo trabalho de limpeza em casa, e sem o cansativo trabalho de remoção de lêndeas.

Seria possível ?

Veja a seguir um ‘Resumo Livre’ e comentários.

O Dr. Dale Pearlman escreve na introdução de seu trabalho, que as chaves para um bom controle tem sido: Uso de venenos + extensivo cuidado de limpeza + uma cansativa remoção de lêndeas nas crianças.

E que apesar disso, muitos pais falham. Por quê?

Ele indica que recentemente alguns pediculicidas não são mais tão eficazes quanto antes. Isso, por causa da seleção natural, que permitiu que ocorresse seleção de resistência às drogas por parte desses insetos, uma vez que o uso de inseticida era geral.

Dr. Pearlman realizou nos EUA (Califórnia) um estudo sobre um novo tratamento, que tem como base sufocar esses parasitas, sem o uso de nenhum produto tóxico.

O tratamento consiste em uma nova classe de loções chamadas de DSP's (sigla em inglês para “Pediculicida Baseado em Secar e Sufocar”). A loção usada no estudo foi chamada de “Nuvo Lotion”.

Esta loção é composta por substâncias muito simples e comuns no nosso dia a dia. A seguir, os componentes conforme especificados no trabalho e alguns comentários nossos sobre suas possíveis utilizações:

- 1- Álcool Esteárico- *Emulsifica e espessa cremes e loções, também usado em xampus e condicionadores.*
- 2- Propileno Glicol- *Derivado de gás natural, absorve água em remédios, loções e desodorantes. Também é usado como “fumaça” em produções de teatro.*
- 3- Lauril Sulfato de Sódio- *É o detergente mais usado em xampus .*
- 4- Álcool Cetílico- *Lubrificante para porcas e parafusos, espessante e emulsificador em loções.*
- 5- Metil 4-hidróxibenzoato- *Preserva alimentos e preparos farmacêuticos.*
- 6- Propil p-hidróxibenzoato- *Encontrado em frutas, usado como anti-séptico em cosméticos.*
- 7- Butil p-hidróxibenzoato- *Preservação contra micróbios.*
- 8- Água- *Sem comentários.*

A forma de utilização é também simples e deve ser feita semanalmente. A loção deve ser aplicada na cabeça e após dois minutos deve ser retirada com um pente. Seca-se então o cabelo com secador, e só depois de passadas oito horas, deve-se lavar a cabeça com o xampu usual. *(Na nossa opinião, esse é o grande truque. Ou seja, não é bem o produto, mas sim o método de tratamento !)*

A loção, ao secar na cabeça, forma uma lâmina aderente, que reveste os piolhos tampando os espiráculos (ou orifícios de respiração. Veja na figura em: <http://www.piolho.org.br/fotos.html> que os piolhos têm um grande espiráculo central e dorsal no tórax). Assim, ocorre a **morte por sufocamento** dos piolhos.

No estudo, foram realizadas duas experiências em pessoas com infestação ativa: na primeira experiência, os pacientes foram orientados a retirar as lêndeas após a remoção da loção com pentes especiais; na segunda as lêndeas não foram retiradas e a remoção da loção foi feita com pentes comuns.

A infestação foi considerada ativa, quando na loção retirada da cabeça eram encontradas mais de 20 lêndeas.

133 pessoas participaram no estudo, sendo que 93 delas participaram da primeira experiência e 40 na segunda.

De acordo com os estudos, após a terceira aplicação a maioria dos pacientes foi ‘curada’ (somente 5 de 133 pessoas precisaram de uma quarta aplicação).

O resultado de cura da primeira experiência foi de 97% e da segunda de 95%, mostrando que não há muita diferença de resultados com a remoção ou não de lêndeas.

Seis meses após o tratamento, os pacientes foram contatados por telefone e só 6% do deles reportaram re-infestação, o que prova o efeito duradouro desta loção.

Das 133 pessoas que participaram do estudo mais da metade já tinham usado outros tratamentos que falharam.

Tanto pais como crianças cooperaram bem durante o tratamento. A loção devia permanecer oito horas na cabeça, mas na prática foi deixada até o banho do dia seguinte.

As crianças foram para a escola com o produto seco na cabeça, visto que a lamina aderente formada não era visível.

Dr. Dale Pearlman, indica que seu estudo foi a primeira publicação documentando a alta eficácia de uma loção não tóxica no tratamento de piolhos. E que não há testes que realmente garantam a efetividade de métodos caseiros, tais como geléia de petróleo, maionese, óleos essenciais, azeite de oliva e outros produtos alternativos. **No nosso entender, o que não quer dizer que não funcionem ! Apenas... que não há testes.**

Nesses casos, o melhor de tudo é que não há riscos de desenvolvimento de resistência por parte dos piolhos, pois seriam necessárias modificações complexas no mecanismo respiratório destes animais, o que seria difícil de acontecer.

O artigo completo está em :

pediatrics.aappublications.org/cgi/content/abstract/114/3/e275

Pequena discussão sobre a metodologia do ensaio de Pearlman, em:

pediatrics.aappublications.org/cgi/eletters/114/3/e275 –

Carlos Fernando S. Andrade¹ & Maria José I. Gutierrez^{1,2}
(26/10/2005)

¹Depto. Zoologia, IB UNICAMP

²Acadêmica, Biologia - PUCC